



LABOR TODAY EL TRABAJO DIARIO

Bilingual Publication (Publicación Bilingüe) of Labor United for Class Struggle

CLASS ORIENTED • UNITING • DEMOCRATIC • INDEPENDENT • MODERN • INTERNATIONAL
CLASISTA • UNITARIA • DEMOCRÁTICA • INDEPENDIENTE • MODERNA • INTERNACIONAL

Post Office Box 93116, Los Angeles, CA, 90093 • www.labortoday.us

AN INJURY TO ONE IS AN INJURY TO ALL!

¡UNA HERIDA PARA UNO ES UNA HERIDA PARA TODOS!

ENGLISH ~
ESPAÑOL ~
PORTUGUÊS ~
FRANÇAIS ~
ITALIANO

ENGLISH

Italian Dockers refuse to load weapons for Israel

After discovering that
a shipment of arms
destined for Israel was
arriving in Italy's
ports, workers from the USB (Unione Sindacale di Base) refused to load the ship in
support of the Palestinians fighting for their lives against Israeli occupation.



© Marjan Stropnik
MarineTraffic.com

*The Port of Livorno is not complicit in the massacre against the
Palestinian population: no to the transit of the weapons ship in our
port*

Autonomous Collective of Port Workers of Genoa and the WeaponWatch association, organised in L'Unione Sindacale di Base, learning that the ship was filled with weapons and explosives bound for the Israeli dock of Ashdod.

They stated these weapons and explosives would be used to kill Palestinians, who have already been hit by a brutal Israeli military offensive that has murdered hundreds of victims, including many children. The union announced shortly after that it would not allow this or any other maritime shipments of armaments to set sail for Israel.

The statement from the USB read:

The Port of Livorno is not complicit in the massacre against the Palestinian population: no to the transit of the weapons ship in our port

This afternoon the Asiatic Island ship will arrive in the port of Livorno. Thanks to the report of the Autonomous Port Workers Collective of Genoa and the WeaponWhath association, we know that inside there are containers loaded with weapons and explosives headed for the Israeli port of Ashdod. Weapons and explosives that will be used to kill the Palestinian population already hit by a severe attack this very night which caused hundreds of victims among the civilian population, including many children.

We do not yet know if containers of weapons and explosives will also be loaded in our port but it certainly would not be the first time this happens. Through unionized dock workers we are trying to gather information to that effect. Just yesterday we received a report about the presence, at the Molo Italia, of dozens of armored military vehicles ready to be boarded.

In addition to the issue of war, there is also an objective security problem for the workers and the population. In this sense, we have sent urgent reports to the Port Authority, the Harbor Master's Office and the Occupational Medicine ASL so that they can immediately carry out the appropriate checks.

The Basic Union Union will also be in the streets tomorrow in Livorno in solidarity with the Palestinian population and to demand an immediate stop to the bombing

of Gaza and a stop to the “expropriation” of Palestinian homes that have been living under military occupation for years.

At the same time, we launched an awareness campaign with Livorno port workers so that the courageous example that comes from the Port of Genoa can also be re-proposed on our territory. Work is important, especially in these times, but this cannot make us close our eyes, or worse still, make us complicit in the continuing massacres of the civilian population.

Basic Union of Trade Union Sec. Port

Livorno May 14, 2021

“No to the arms ship in our port”

ESPAÑOL

Los estibadores italianos se niegan a cargar armas para Israel

Tras descubrir que llegaba a los puertos italianos un cargamento de armas con destino a Israel, los trabajadores de la USB (Unione Sindacale di Base) se negaron a cargar el barco en apoyo de los palestinos que luchan por su vida contra la ocupación israelí.



El Colectivo Autónomo de Trabajadores Portuarios de Génova y la asociación WeaponWatch, organizada en L'Unione Sindacale di Base, se enteraron de que el barco estaba lleno de armas y explosivos con destino al muelle israelí de Ashdod.

Afirmaron que estas armas y explosivos se utilizarían para matar a los palestinos, que ya han sufrido una brutal ofensiva militar israelí que ha asesinado a cientos de víctimas, entre ellas muchos niños. El sindicato anunció poco después que no

permitiría que este ni ningún otro cargamento marítimo de armamento zarpara hacia Israel.

El comunicado de la USB decía:

El Puerto de Livorno no es cómplice de la masacre contra la población palestina: no al tránsito del barco de armas en nuestro puerto

Esta tarde el barco Asiatic Island llegará al puerto de Livorno. Gracias al informe del Colectivo Autónomo de Trabajadores Portuarios de Génova y de la asociación WeaponWhath, sabemos que en su interior hay contenedores cargados de armas y explosivos con destino al puerto israelí de Ashdod. Armas y explosivos que serán utilizados para matar a la población palestina que ya sufrió un grave atentado esta misma noche que causó cientos de víctimas entre la población civil, entre ellas muchos niños.

Todavía no sabemos si los contenedores de armas y explosivos también serán cargados en nuestro puerto, pero ciertamente no sería la primera vez que esto sucede. A través de los trabajadores portuarios sindicalizados estamos intentando recabar información al respecto. Ayer mismo recibimos un informe sobre la presencia, en el Molo Italia, de decenas de vehículos militares blindados listos para ser embarcados.

Además de la cuestión de la guerra, existe también un problema objetivo de seguridad para los trabajadores y la población. En este sentido, hemos enviado informes urgentes a la Autoridad Portuaria, a la Capitanía Marítima y a la ASL de Medicina del Trabajo para que realicen inmediatamente los controles oportunos.

La Unión Sindical de Base también saldrá a la calle mañana en Livorno en solidaridad con la población palestina y para exigir el cese inmediato de los bombardeos sobre Gaza y el cese de la "expropiación" de las viviendas palestinas que viven bajo ocupación militar desde hace años.

Al mismo tiempo, lanzamos una campaña de concienciación con los trabajadores del puerto de Livorno para que el valiente ejemplo que viene del puerto de Génova se reproduzca también en nuestro territorio. El trabajo es importante,

especialmente en estos tiempos, pero esto no puede hacernos cerrar los ojos, o peor aún, hacernos cómplices de las continuas masacres de la población civil.

Sindicato Básico de Sindicatos Puerto

Livorno 14 de mayo de 2021

"No al barco de armas en nuestro puerto "

PORTUGUÊS

Os estivadores italianos se recusam a carregar armas para Israel



Após descobrir que um carregamento de armas destinadas a Israel estava chegando aos portos italianos, os trabalhadores do USB (Unione Sindacale di Base) recusaram-se a carregar o navio em apoio aos palestinos que estão lutando por suas vidas contra a ocupação israelense.

O Coletivo Autônomo de Trabalhadores Portuários de Gênova e a associação WeaponWatch, organizada em L'Unione Sindacale di Base, souberam que o navio estava cheio de armas e explosivos com destino à doca israelense em Ashdod.

Eles alegaram que essas armas e explosivos seriam usados para matar palestinos, que já sofreram uma brutal ofensiva militar israelense que já matou centenas de vítimas, incluindo muitas crianças. O sindicato anunciou pouco depois que não permitiria que este ou qualquer outro carregamento marítimo de armas navegasse para Israel.

O comunicado USB dizia: A Porta de Livorno não é confortável

O Porto de Livorno não é cúmplice do massacre contra a população palestina: não ao trânsito do navio de armas em nosso porto.

Esta tarde, o navio Asiatic Island chegará ao porto de Livorno. Graças ao relatório do Coletivo Autônomo de Trabalhadores Portuários de Gênova e da associação WeaponWhath, sabemos que dentro do navio há contêineres carregados com armas e explosivos destinados ao porto israelense de Ashdod. Armas e explosivos que serão usados para matar a população palestina, que já sofreu um grave ataque nesta mesma noite que causou centenas de vítimas entre a população civil, incluindo muitas crianças.

Ainda não sabemos se contêineres de armas e explosivos também serão carregados em nosso porto, mas certamente não seria a primeira vez que isso aconteceria. Através dos trabalhadores portuários sindicalizados, estamos tentando coletar informações sobre isto. Ainda ontem recebemos um relatório sobre a presença, no Molo Italia, de dezenas de veículos militares blindados prontos para serem carregados.

Além da questão da guerra, há também um problema objetivo de segurança para os trabalhadores e a população. Neste sentido, enviamos relatórios urgentes à Autoridade Portuária, à Capitania Marítima e à ASL da Medicina do Trabalho para que realizem imediatamente os controles apropriados.

A Union Sindicale di Base também tomará as ruas amanhã em Livorno em solidariedade com a população palestina e exigirá a cessação imediata dos bombardeios em Gaza e a cessação da "expropriação" das casas palestinas que vivem sob ocupação militar há anos.

Ao mesmo tempo, estamos lançando uma campanha de conscientização com os trabalhadores do porto de Livorno para que o corajoso exemplo vindo do porto de Gênova seja reproduzido também em nosso território. O trabalho é importante, especialmente nestes tempos, mas isto não pode nos fazer fechar os olhos, ou pior, nos tornar cúmplices dos contínuos massacres da população civil.

Basic Union of Port Trade Unions.

Livorno 14 de maio de 2021

Não para o navio de armas em nosso porto ".



FRANÇAIS

***Les dockers
italiens refusent
de charger des
armes pour
Israël***

Après avoir découvert qu'une cargaison d'armes destinée à Israël arrivait dans les ports italiens, les travailleurs de l'USB (Unione Sindacale di Base) ont refusé de charger le navire en soutien aux Palestiniens qui luttent pour leur vie contre l'occupation israélienne.

Le Collectif autonome des travailleurs portuaires de Gênes et l'association WeaponWatch, organisée au sein de L'Unione Sindacale di Base, ont appris que le navire était rempli d'armes et d'explosifs à destination du dock israélien d'Ashdod.

Ils ont affirmé que ces armes et explosifs seraient utilisés pour tuer des Palestiniens, qui ont déjà subi une offensive militaire israélienne brutale qui a fait des centaines de victimes, dont de nombreux enfants. Le syndicat a annoncé peu après qu'il n'autoriserait pas cette cargaison d'armes, ni aucune autre, à se rendre en Israël.

Le communiqué de l'USB dit:

Le port de Livourne n'est pas à l'aise

Le port de Livourne n'est pas complice du massacre contre la population palestinienne : non au transit du navire d'armement dans notre port.

Cet après-midi, le navire Asiatic Island arrivera au port de Livourne. Grâce au rapport du Collectif autonome des travailleurs portuaires de Gênes et de l'association WeaponWhath, nous savons qu'à l'intérieur du navire se trouvent des

conteneurs chargés d'armes et d'explosifs destinés au port israélien d'Ashdod. Des armes et des explosifs qui seront utilisés pour tuer la population palestinienne, qui a déjà subi cette nuit même une grave attaque qui a fait des centaines de victimes parmi la population civile, dont de nombreux enfants.

Nous ne savons pas encore si des conteneurs d'armes et d'explosifs seront également chargés dans notre port, mais ce ne serait certainement pas la première fois que cela se produit. Par l'intermédiaire des dockers syndiqués, nous essayons de recueillir des informations à ce sujet. Hier encore, nous avons reçu un rapport sur la présence, au Molo Italia, de dizaines de véhicules militaires blindés prêts à être chargés.

Outre la question de la guerre, il y a aussi un problème objectif de sécurité pour les travailleurs et la population. Dans ce sens, nous avons envoyé des rapports urgents à l'Autorité Portuaire, à la Capitainerie Maritime et à l'ASL de Médecine du Travail afin qu'ils effectuent immédiatement les contrôles appropriés.

L'Union Syndicale di Base descendra également dans la rue demain à Livourne en solidarité avec la population palestinienne et pour exiger l'arrêt immédiat des bombardements sur Gaza et l'arrêt de "l'expropriation" des maisons palestiniennes qui vivent sous occupation militaire depuis des années.

En même temps, nous lançons une campagne de sensibilisation avec les travailleurs du port de Livourne pour que l'exemple courageux venant du port de Gênes se reproduise aussi sur notre territoire. Le travail est important, surtout en ces temps, mais cela ne peut pas nous faire fermer les yeux, ou pire, nous rendre complices des massacres continus de la population civile.

Union de base des syndicats portuaires.

Livourne 14 mai 2021

Non au navire d'armement dans notre port ".



ITALIANO

I portuali italiani si rifiutano di caricare armi per Israele

Dopo aver scoperto che un carico di armi destinato a Israele stava arrivando nei porti italiani, i lavoratori dell'USB (Unione Sindacale di Base) si sono rifiutati

Il Porto di Livorno non è complice del massacro contro la popolazione palestinese: no al transito della nave di armi nel nostro porto

di caricare la nave a sostegno dei palestinesi che lottano per la loro vita contro l'occupazione israeliana.

Il Collettivo Autonomo dei Lavoratori Portuali di Genova e l'associazione WeaponWatch, organizzata in L'Unione Sindacale di Base, hanno appreso che la nave era piena di armi ed esplosivi diretti al molo israeliano di Ashdod.

Hanno affermato che queste armi ed esplosivi sarebbero stati usati per uccidere i palestinesi, che hanno già subito una brutale offensiva militare israeliana che ha ucciso centinaia di vittime, tra cui molti bambini. Il sindacato ha annunciato poco dopo che non avrebbe permesso a questo o a qualsiasi altro carico marittimo di armi di salpare verso Israele.

Il comunicato USB ha detto:

Il porto di Livorno non è comodo

Il Porto di Livorno non è complice del massacro contro la popolazione palestinese: no al transito della nave di armi nel nostro porto.

Questo pomeriggio la nave Asiatic Island arriverà al porto di Livorno. Grazie alla denuncia del Collettivo Autonomo dei Lavoratori Portuali di Genova e

dell'associazione WeaponWhath, sappiamo che all'interno della nave ci sono container carichi di armi ed esplosivi destinati al porto israeliano di Ashdod. Armi ed esplosivi che saranno utilizzati per uccidere la popolazione palestinese, che ha già subito un grave attacco proprio questa notte che ha causato centinaia di vittime tra la popolazione civile, tra cui molti bambini.

Non sappiamo ancora se i container di armi ed esplosivi saranno anche caricati nel nostro porto, ma certamente non sarebbe la prima volta che questo accade. Attraverso i lavoratori portuali sindacalizzati stiamo cercando di raccogliere informazioni su questo. Proprio ieri abbiamo ricevuto una segnalazione sulla presenza, al Molo Italia, di decine di veicoli militari blindati pronti per essere caricati.

Oltre alla questione della guerra, c'è anche un problema oggettivo di sicurezza per i lavoratori e la popolazione. In questo senso, abbiamo inviato segnalazioni urgenti all'Autorità Portuale, alla Capitaneria di Porto e all'ASL di Medicina del Lavoro affinché effettuino immediatamente i controlli del caso.

Anche l'Unione Sindacale di Base scenderà in piazza domani a Livorno in solidarietà con la popolazione palestinese e per chiedere l'immediata cessazione dei bombardamenti su Gaza e la cessazione degli "espropri" delle case palestinesi che da anni vivono sotto occupazione militare.

Allo stesso tempo, stiamo lanciando una campagna di sensibilizzazione con i lavoratori del porto di Livorno affinché il coraggioso esempio proveniente dal porto di Genova sia riprodotto anche nel nostro territorio. Il lavoro è importante, soprattutto in questi tempi, ma questo non può farci chiudere gli occhi, o peggio, renderci complici dei continui massacri della popolazione civile.

Unione di base dei sindacati portuali.

Livorno 14 maggio 2021

No alla nave di armi nel nostro porto ".

©2021 LABOR TODAY says...Fight for the RIGHT TO STRIKE! ¡Lucha por el DERECHO A HUELGA! |
Post Office Box 93116, Los Angeles, CA. 90093